

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



# A NACAO

ANNO II --- NUM. 390

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Paulo Motta Lima  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NACAO - Rio  
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

4.ª FEIRA  
25  
MAIO  
1927

E' preciso procurar as causas últimas de todas as transformações sociais e de todas as revoluções políticas, nas transformações de modo de produção e de fréte, e não na cabeça dos homens, na visão mais ou menos clara que tenham da verdade e da justiça eterna.

Engels.

## Os novos salvadores...

A NOVA REVOLUÇÃO DE ASSIS BRASIL, SEGUNDO MAURICIO DE LACERDA SERÁ UMA ESPECIE DE REVOLUÇÃO ARCA DE NOE: REVOLUÇÃO DE "GRANDES E PEQUENOS, RICOS E POBRES, FELIZES E INFELIZES"...

QUE COUSA ENGRACADA!



Um aspecto do desembarque de Assis Brasil

Castilhos faz a biografia de seus pais: Antônio Vieira e Bernardes.

Diz que Vieira mesmo fando dos homens, olhava para o céu, e Bernardes, mesmo fando do céu, olhava para os homens.

Hontem, foi o dia de Assis Brasil...

A população foi recebida em massa na Avenida.

Ainda há por aí muitas ilusões, muitas esperanças que se terão de perder...

Hontem foi o dia de Assis Brasil. Pois bem: Mauricio de Lacerda quis que esse dia também fosse seu.

Mauricio mesmo falando dos deuses, olha para sua pessoa; dessa não se esquece.

Ele saudava Assis. E, saudando-o, congegou por assignar esta coincidência:

—Assis revolucionário, havia sido eleito pelo Rio Grande, e ele que recebia Assis, ele também revolucionário, havia sido eleito por esta capital...

Que coincidência realmente interessante...

E prossegue:

Assis Brasil é a geração fundadora do regime.

Ele Mauricio é a actual geração...

Mauricio já passou da casa dos quarenta, e se julga sempre jovem.

Isto não está certo.

Assis é o grande burguez oportunista, ora conservador, ora liberal; ora amigo de Bernardes e seu sustentáculo, ora seu inimigo e demolidor.

Pelas mãos de Bernardes, Assis Brasil convulsionaria o Rio Grande do Sul.

Pela mão de Bernardes, Assis se insurgia contra Borges de Medeiros.

Depois, ainda para não enfraquecer Bernardes, Assis acertaria a paz de Pedras Altas.

Vem a segunda revolução de 5 de julho.

Assis é o descarado Borges de Medeiros, os dols, ao mesmo tempo, oferecem seus serviços, sua resistência à Bernardo.

Este assim raciocinou:

—Assis já está por mim servido.

É meu amigo. Contra mim não se voltará.

Logo, neste momento, a mim o que mais me convém, é ficar com Borges.

Tendo fechado com Borges, Assis, por sua vez, raciocinou:

—Bernardes hoje com Borges. Amantidão não mais pode abandoná-lo. E nossos planos vão por água abaixo.

Não libertaremos o Rio Grande de Borges.

Não seremos eu o novo governo do Rio Grande...

E, despeitado, rompia com Bernardes; formava a princípio, ao lado, e depois à vanguarda, dos revolucionários contra Bernardes.

Assis, de conservador passava a liberal; de bernardista se transformava em anti-bernardista.

Era o burguez oportunista.

assis fala que é a nova geração. Não. Mauricio não é mais do que pequeno-burguez, liberal e também oportunista.

Mauricio, hontem, teve palavras amáveis para seu "glorioso" chefe e amigo Nilo Peçanha.

Nilo Peçanha, quando presidente da Republica, fechava as urnas desta capital, para que ella não votasse em Ruy Barbosa contra o marechal Hermes. Depois, na oposição, é que Nilo proclamava e reclamava a liberdade das urnas.

Mauricio é pequeno burguez quando espera que Assis realize na Pátria o Brasil para os Brasileiros e não o Brasil para os governistas." Assis Brasil só chegar ao governo devido de governar para os de sua classe; os capitalistas, e só brentudo os criadores de cavalos.

Sabe que a justiça e o direito para elle não são uma causa, mas um efeito. Ela sabe que, enquanto o governo for a do burguez (liberal ou conservador, Assis ou Washington Luis), não haverá direitos para o pobre e ao rico tudo será permitido.

Porque é pequeno burguez, Mauricio acredita que Assis Brasil possa "fazer a obra da liberdade".

Assis não faria sinão a liberdade para os de sua classe.

Epitacib Pessoa, ao tempo de Floriano, combatia o despotismo. Era liberal. Depois, no governo, foi tão despota quanto Floriano, ou ainda mais do que este.

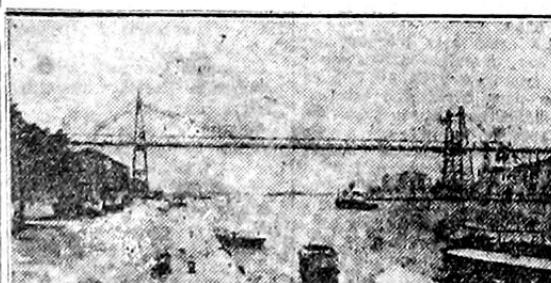
Bernardes, quando simples deputado, combatia o governo. Nem desmandos desse governo, em matéria financeira, em matéria electoral, em matéria de liberdades.

(Continua na 2.ª Página)

## Ilha das Cobras - Ilha do Supplicio

DOMINIO ESCRAVISADOR DE THIERS, ARA-GÃO & C.

Companheiros trabalhadores da Ilha, organiza-vos!



A ponte Alexandrina e a ilha das Cobras

Os feitores ganharam 400, encarregados 200 e os apontadores 300.

Quanto não ganharam os engenheiros?

E para os operarios? Atrazos nos pagamentos, constante, interrumpido. Desde o celebre anno novo ate agora, os pagamentos vivem atrazados.

Até 18 do corrente, por dizeram, os operarios da ilha esperavam o pagamento da segunda quinzena de abril. Só algumas turmas, compostas de meia duzia de operarios, receberam no dia 11 ou 12.

Esta maneira de pagar por turmas é de muito inconveniente. Vem sacrificar e muito os operarios. Pagam hoje uma turma, amanhã outra duas ou tres. Depois...

...interrompem o pagamento, sem causa justificada e sor-

dia marcado para sua continuação.

E os trabalhadores ficam na ilusão de sempre: sera hoje; sera amanhã? quando será? Ninguem sabe, é o caso.

Vejamos o que nos diz um camarada sobre a escravidão, nesta negregada Ilha do Caipirinha:

"A escravidão aqui é tanto dizer que elle, que o operario chegando atrazado um minuto não lhe dão a menor tolerancia; perde o dia. Ha dias passados, deu-se o seguinte: cinco operarios vieram atrazados. O que chegou na frente marcou o caratula já em cima da hora e os outros ficaram a ouvir o relogio bater 7 horas... Perderam o dia porque o celebre Aragão, ou melhor, Drágo, assim determinou, não

luta da proletariado contra aquella burguezia, luta da propriedade comunista con-

## Declaracao necessaria

Andain, por ahí, associando que eu sou candidato a intendente pelo 2º distrito.

Isto nasceu de umas perfidias, muito do gosto do petimêtre burguez que redige a vida politica do "O Brasil", uma das folhas em que se abrigam todos os reacionarios da actualidade e todos os facaços da burguezia.

"A Voz do Chauffeur", illudida por esta noticia, publica uma nota, que só poderia encher-me de vaidades se eu cultivasse, por acaso, este sentimento.

Agradecendo os termos daquela nota, que foram tragados por um antigo militante do meio proletario, cumprime declarar, terminantemente, que não sou candidato a coisa alguma.

Sou membro do Partido Comunista — o partido do proletariado, aquele que neste reinado da confusão, em que os parlamentos ainda iludem a massa trabalhadora, era uma impossivel e inadmissivel regeneração do regimen da exploração do homem pelo homem, realiza uma obra verdadeiramente revolucionaria.

Este Partido é que decide, pelos seus componentes orgânicos.

Se ele decidisse que eu fosse candidato, iria disputar a vaga de intendente, mesmo que fosse derrotado.

Por nós comunistas, não temos questão da cadeira — o de que fazemos questão é de nos apropriarmos da tribuna parlamentar para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado.

Em relação ao anno de 1926 observa-se no Distrito Federal, por exemplo, terem os preços revelado tendencia geral para baixa de abril ate outubro e para alta de outubro ate dezembro".

Em outubro, Washington Luis definiu claramente seu programa financeiro: e foi o bastante para o cambio baixar.

O cafe, porém, não tem suido, mas caiu.

O disponivel, tipo 4, era cotado em Santos ante-hontem a 24\$100 por dez kilos contra 26\$ em igual data do anno passado

# Salvar "A Nação" proletária é o dever supremo!!!

**HOJE**

**DEL CASTILLO PROLETARIO**

**Os operários da Fábrica Nova América organizam-se**

O baile realizado na sucursal da União dos Operários em Fabricas de Tecidos, em Del Castillo, à Avenida Rio-Petrópolis n. 111, a 8 do corrente mês, esteve muito corrido.

No intervallo para as damas despareceram falaram diversos oradores sobre a necessidade da organização e seu valor. Aconselharam a todos cumprir o seu dever para ter força, para exigir os seus direitos, pois não mais direitos sem deveres.

Depois, o baile continuou com a mesma animação até ao fim.

Terminou a festa com o canto da Internacional, com vivas à União dos Operários em Fabricas de Tecidos, ao Partido Comunista e à A NACÃO.

O baile foi abrillantado com a banda de musica "Da Pontinha", que muito satisfez os presentes.

A musica "Da Pontinha" é da Gavea Vermelha, com sede Estrada D. Castorina número 80. Aceita chamados para tocar em bailes ou festas de qualquer natureza, por preços modicos. O regente é João de Almeida Bulhões.

Só os operários da Fábrica Nova América se organizaram em massa, a directoria da União dos Operários em Fabricas de Tecidos realizará um baile todos os meses, acompanhado de uma conferencia que muita orientação trará os operários da Nova América.

Todos dentro da União dos Operários em Fabricas de Tecidos!

Todos dentro do Partido Comunista!

Todos devem comprar A NACÃO, para conhecer bem o caminho a seguir.

As reuniões nesta sucursal continuam sendo todas as sextas-feiras, às 19 horas.

Todos às reuniões!

**Amigos de "A Nação"**

O camarada Ghigli, compromete-se o dar 208 mensais "A Nação" e desafia os seguintes companheiros, residentes no bairro da Estrela a concorrerem com 50000: José Alves, Ernesto, Bahiano Honório, Agripino.

**EM VICTORIA (E. Santo)**

Do nosso incansável agente em Victoria, Carlos Villanova recebemos 500\$000 de diversos pagamentos.

**DE SANTOS**

**Azevedo Junior e os trabalhadores em Café**

Uma das corporações mais bem organizadas, mais fortes, desfrutando maiores regalias noutro tempo era a dos trabalhadores em café.

Porque Mauricio é pequeno-burguez é que ele se referiu ao "dedo de Deus" que deu a Assis Brasil uma "inteligência capaz de interpretar e guiar este povo".

Os revolucionarios de 79 já desejavam construir seu Deus e seu rei.

Mauricio... a nova geração, está mais alastrado do que os de 79.

Porque Mauricio é pequeno-burguez é que assim imagineiava Strouvé, em que proletariado figura não como cabeça, mas como braço, em que o proletariado não é mais do que instrumento de qualquer aventureiro.

A nova revolução libertaria não será isso, mas eminentemente proletaria: o proletariado para o proletariado, e não do proletariado em que apareça qualquer Assis Brasil, disfarçado em operário, com a blusa desse...

Porque Mauricio é pequeno-burguez é que ele se referiu ao "dedo de Deus" que deu a Assis Brasil uma "inteligência capaz de interpretar e guiar este povo".

Os revolucionarios de 79 já desejavam construir seu Deus e seu rei.

Mauricio... a nova geração, está mais alastrado do que os de 79.

Porque Mauricio é pequeno-burguez é que ele assim imagineiava o parlamento: "uma janela de um predio particular, numa praça pública", janela em que vê "um deputado livre saudado por um homem livre".

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Porque é pequeno-burguez é que Mauricio ainda a esta hora, de um predio particular, numa praça pública, janela em que vê "um deputado livre saudado por um homem livre".

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Porque é pequeno-burguez é que Mauricio ainda a esta hora, de um predio particular, numa praça pública, janela em que vê "um deputado livre saudado por um homem livre".

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Porque é pequeno-burguez é que Mauricio ainda a esta hora, de um predio particular, numa praça pública, janela em que vê "um deputado livre saudado por um homem livre".

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

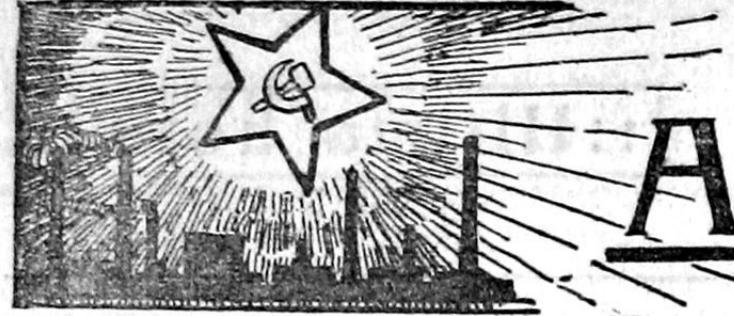
Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com sua mentalidade de pequeno-burguez, desejava.

Este parlamento que Mauricio, com



# A NACAO

## MOVIMENTO SYNDICAL

U. Beneficiente da Enfermagem no Brasil

Secretaria—Rua Frei Caneca, 4—Sob.

Canto da P. da Republica

Esta associação põe à disposição dos estabelecimentos hospitalares, casas de famílias, etc., seu serviço de fornecimento de enfermeiros, enfermeiras e auxiliares com todas as habilidades necessárias.

Para este fim, encontra-se diariamente, das 13 às 20 horas, na sede social um director, que atenderá aos interessados.

A directoria convida os desempregados a comparecerem na sede, nas horas acima, afim de se inscreverem no respectivo registo.

Chamados para enfermeiros, pelo telephone — Norte 4715.  
(Hospital Hahnemanniano) —

Rua Frei Caneca, 94.

### GRUPO RESURGIR

Séde Rua Frei Caneca, 4

Reunião do grupo hoje, às 8 horas da noite, necessário se faz a presença de todos afim de melhor ser resolvida a seguinte ordem do dia:

1º — Effectivação da constituição do grupo.

2º — A nomeação da Comissão dirigente.

3º — Relatório geral do festival realizado à 14 do mês p. p.

4º — Assumtos gerais.

#### "AVISO"

Pedimos aos camadas e associações, que tenham cartões do festival realizado, a finca de nos remeter a importância no menor espaço de tempo possível.

O secretario.

### CENTRO COSMOPOLITA

#### Grande Festival

O Grupo Editor, Voz Cosmopolita querendo celebrar a grande vitória alcançada pela directoria do Centro, impedindo que a Saúde Pública nos impusesse a humilhante carteira sanitária, resolveu em reunião realizada a 16 de abril p. p. oferecer um grande festival aos sócios do Centro Cosmopolita o qual torá lograr sábado 28 de maio na sua sede social a rua do Senado 215-217.

Todos os associados do Centro que não tenham recebido convite, poderão encontrá-lo gratuitamente de hoje em diante na secretaria do Centro.

O secretario — J. Carvalho.

### U. DOS O. METALLURGICOS DO BRASIL

Expediente das 18 às 20 horas

#### AVISOS

Aviamos aos companheiros que a revisão da matrícula termina no dia 30 do corrente impreterivelmente; para isso pedimos aos companheiros trazêrem as suas carteiras o mais breve possível. Nosso cobrador, o companheiro Luiz Corrêa de Mello, se achá a disposição dos interessados, às quartas e quintas-feiras, das 13 às 21 horas.

O 2º secretario — Antonio Bastos.

### "CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar — 800 réis: Acaba de chegar o n. 20

### LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catolicismo — por J. Pimenta... 35000  
Declínio Româ... por Everardo Dias... 25000  
Memórias de um exilado — por Everardo Dias... 35000  
O progresso da terra — por J. Barbosa... 15000  
O comunismo operário — por J. Barbosa... 2200  
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B. 8100  
Centro Industrial dos trabalhadores sobre organização comunista (n. especial da "Correspondência Sudamericana")... 34000  
— A VENDA NESTA REDAÇÃO — 15000

### Publicações sobre a Russia

No País da Expansão da Cultura... 5200  
Na Russia Soviética — por G. Lansbury... 5200  
"Correspondência Sudamericana" (n. 14, consagrado ao comunismo russo)... 8500  
"7 de Novembro" — número único dedicado à Revolução Russa... 1000  
— A VENDA NESTA REDAÇÃO — 1000

### Comitê Central Nacional pró C. G. T.

Realizase hoje, quarta-feira, às 19 horas e meia, na sede da União dos Operários em Fábricas de Tecidos, Avenida Acre, 19, uma reunião deste Comitê.

#### ORDEM DO DIA

I — Balanço da receita e despesa desde a fundação do Comitê 1º de Maio

II — Situação do Comitê em face da Federação Sindical Regional do Rio.

III — Assumtos gerais.

São convidados todos os delegados dos sindicatos adherentes a comparecer à reunião convocada.

A comissão Executiva.

#### FESTIVAL

Promovido pela Associação protectora dos Operários da E. F. C. do Brasil, realiza atrativo festival no dia 18 de junho de 1927, às 20 e meia horas, em sua sede, Avenida Amaro Cavalcanti, 633, Eng. de Dentro.

#### PROGRAMMA

1º parte — Conferencia pelo dr. Castro Rebello;

2º parte — Apelo sobre a organização operária pelo Dr. Azevedo Lima;

3º parte — Acto variado pelo conjunto sertanejo "O que é nosso";

4º parte — Baile familiar.

Sendo este festival organizado para o fim de montagem da nossa sede, pedimos a todos os operários que se interessem o mais possível na passagem e aquisição dos ingressos, agradecendo de antemão o valioso concurso que nos for prestado em benefício de todos.

Vinde, pois, todos ao grande festival. — A Comissão.

**"AVISO"**

Pedimos aos camadas e associações, que tenham cartões do festival realizado, a finca de nos remeter a importância no menor espaço de tempo possível.

O secretario.

#### Telegramma de adhesão aos grevistas ferroviários da Bahia

Um grupo de operários da Estrada de Ferro Central do Brasil, pertencente ao Partido Comunista, dirigiu aos camaradas grevistas da Bahia, o seguinte telegramma: "Um grupo de operários da E. F. C. Brasil, pertencente Partido Comunista do Brasil, vanguarda consciente operariado, hypothecar solidariedade ferroviários bahianos, esperando vitória gráve".

Assim procedem os communistas da Central do Brasil, interpretando o sentir de seus camaradas e assumindo uma atitude nitidamente proletária.

Registraramos, jubilosos, esta manifestação de consciência de classe e de solidariedade entre os trabalhadores, nas suas lutas contra a exploração capitalista.

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

### AMANHÃ

### Santa Catharina

### 50 contos

POR 15\$000

A rainha das Loterias

### FABRICA TIJUCA

### A opressão e a exploração

### E a Saude Pública?

Os operários estão em completo desespero. As servideiras levam um mês sem trabalhar. Vivem ali presas como rãs garras da polícia. Dependem da companhia a vermelha e a auxiliar-nos a realizar o nosso programa em benefício da associação. Convidam-nos a um acordo honroso para ambas as partes.

Após esse socio é que discorda.

### AOS ELETORES DA CHAPA BRANCA

Convidamos esses 75 eletores da chapa branca a unir-se aos 136 eletores da chapa vermelha e a auxiliar-nos a realizar o nosso programa em benefício da associação. Convidam-nos a um acordo honroso para ambas as partes.

Acima das nossas questões devem estar os interesses da associação.

José Augusto está collocando suas questões pessoais acima dos interesses dos trabalhadores.

Se José Augusto quer trabalhar pela organização dos

Operários podem providenciar.

Rectificações

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:

"Astrogildo soube, por Octávio, dessa atitude de Nereu, a 19 de abril, á volta da viagem desse a São Paulo."

"Nereu sem querer, desmarcou a obra reacionária de Edgard."

"A Eclectica" é recomendada por Felix Pacheco (ministro do assassino dos anarquistas da Clevelandia) ao empilhador..."

No artigo em resposta a Edgard, publicado a 24, esclarecemos alguns erros. Ali não há amendas:



# A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Quarta-feira, 25 de Maio de 1927

## Comité pró Sacco e Vanzetti

Acaba de constituir-se, nessa capital, um Comité, composto de trabalhadores, que se destina defender aquelas dois idealistas vítimas da burguesia norte-americana.

Ninguém desconhece o quanto têm sofrido aquelas duas camaradas trabalhadores, condenados à morte por um crime que não cometteram, simples pretexto de que a polícia norte-americana se serviu para desfazer-se, de acordo com os banqueiros de Wall Street, de dois militantes proletários.

A condenação de Sacco e Vanzetti tem provocado os protestos do proletariado do mundo inteiro, e o Comité que se acaba de constituir aqui visa concretizar este protesto.

O manifesto do Comité é o seguinte:

### COMITÉ PRO-SACCO E VANZETTI

Reunidos aqui no Rio, alguns trabalhadores, resolvemos constituir um Comité para agitar o caso de Sacco e Vanzetti e também os de Ascoso, Durruti, Jover, e de Unbasco, aqueles, vítimas de uma extradiçãolynchista exigida pela Argentina e Múnusco é uma das vítimas do ditador chileno Ibáñez.

Sacco e Vanzetti são as vítimas dos tyranos yankees. Todos os trabalhadores, estão perfeitamente conhecedores do crime que essas duas camaradas commetteram — serem anarquistas e como tal inflexíveis em sua moral, nas suas idéias e nos seus actos.

Numa parede, de uma geladeira das que tem a nossa polícia, leu um jornalista que por lá passou: "A espinha dorsal do anarquista é vira", que ria mas não dobrava.

E é assim mesmo. É por isso que Sacco e Vanzetti, anarquistas, sofrem a tyrannia da classe burguesa. Numa es americanos capitalistas viram nesses dois camaradas o criminoso que elas dizem mas sim os militantes ativos que cooperavam nas greves de reivindicação de direitos dos companheiros.

Mas elas — os tyranos, não quizeram tentar liquidar

## A OCCORRENCIA SAN-GRENTA DA RUA DOS ARCOS NA NOITE DE HONTEM

Desprezado pela amante, tirou-lhe a vida golpeando-a a navalha no pescoço

Maria Lessa de Alpoim,

branca, solteira, de 19 anos, natural do Estado de Sergipe, ao chegar ao Rio, há alguns anos, conheceu Antônio de Araújo, de cér parda, de 44 anos, sargento reformado da Armada e morador à rua da Resende nº 3, o qual, demonstrando irreprimível afecção pela rapariga de vida fácil, passou a protegê-la.

Conferiu-se que De Pinedo foi forçado a descer em alto mar, devido ao nevoeiro.

Maria, segundo diz Araújo, que já se sentia enfurada da presença do protector, por quem não nutria a menor sympathia, resolveu dispensar-lhe a protecção.

Desde, então, Araújo, que não podia esquecer a ingrata, voltou a assedialá, propondo uma reconciliação.

Em abril ultimo, ainda de novo repelido nas suas tentativas, Araújo chegou a agredir a ex-amante a bofetadas, pelo que foi processado pelas autoridades do 12º distrito.

Ainda no domingo proximo passado, Araújo, querendo a viva força entender-se com a rapariga, forçou a porta do quarto em que ela reside, à rua dos Arcos nº 51.

A's 21 horas de hontem, Araújo conseguiu approximar-se de Maria e, mais uma vez, rogo-lhe que fizessem as pazes, pois, tendo alguma economia, queria tirá-la daquela desventurada vida, levando-a para sua companhia.

## AGRARISSMO E INDUSTRIALISMO

Ensaios marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil. O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Julho. A venda neste Redescute e na Livraria Scientifica Brasileira.

PREÇO DO EXEMPLAR 2000

## A Revolução Chineza

### CONFIRMA-SE A VICTORIA DOS COMMUNISTAS EM CHENG-CHOU

Varias cidades, sete mil prisioneiros, dez canhões e vinte metralhadoras em poder dos solistas. O avanço sobre Pekin continua rapidamente

Confirma-se a grande vitória dos vermelhos sobre os exercitos reacionários do norte.

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!

Gento e tantas testemunhas depuzeram e uma maioria esmagadora negou a culpabilidade de Sacco e Vanzetti; mas elas — os famigerados capitalistas, não se conformaram.

Tiveram receio de praticar novamente a facanha... Enfim arranjaram esse pretexto de assassinatos quando está mais que provado que elas nunca foram os criminosos apontados!